

FONTE : A Gazeta / AC

CLASS. : 108

DATA : 07 06 91

PG. : —

Comunismo Primitivo em Cruzeiro do Sul

Este jornal publicou, no domingo passado, uma nota assinada pelos dirigentes do PC do B de Cruzeiro do Sul com críticas à atuação do PT naquele município. Segundo os caros "camaradas", o PT teria feito festa para receber o ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, que os comunistas do Juruá consideram, entre outras coisas, "agente declarado da CIA".

Todo mundo já deve ter notado, pelo que a imprensa tem divulgado, que as relações entre o PT e o PC do B não andam nada boas. Essa nota é mais um episódio de uma divergência que tem se manifestado e se acentuado na atuação dos dois partidos na condução dos movimentos populares.

A origem dessas divergências é o atraso político do PC do B, sua teimosia em não entrar no Século XX, sua patética insistência em velhas fórmulas e métodos ultrapassados de ação política. O episódio da visita de Magri é bem didático, propício à explicação de algumas de nossas diferenças.

A visita de Magri à Cruzeiro do Sul foi programada em abril, quando dirigentes do Conselho Nacional de Seringueiros estavam em Brasília reivindicando melhores preços para a borracha amazônica. Esse, sem dúvida é um assunto estranho para o PC do B, que está muito ocupado com os problemas da Albânia.

Em Brasília os seringueiros tiveram audiência com várias autoridades. Ao Ministro do Trabalho fizeram denúncias sobre a situação dos seringueiros do Juruá, que vivem sem direitos trabalhistas, num regime de semi-escravidão. Daí nasceu a idéia da visita à Cruzeiro do Sul.

Qual a participação do PT no episódio? Nossos militantes em Cruzeiro participaram de um ato público realizado na praça, onde mais de 1.500 seringueiros entregaram denúncias e reivindicações ao ministro. Em todo o país já realizamos milhares de manifestações desse tipo. Faz parte da luta dos trabalhadores reunir-se com representantes do Governo para apresentar reivindicações. Até negociar, se for o caso, em público, sem acordo de bastidores, o atendimento de justas aspirações populares. O PC do B sabe disso. É o b-a-bá do movimento popular.

Que o Governo Collor é entreguista, anti-popular, que promove arrocho salarial, isso todo mundo sabe. Mas e daí, que vamos fazer? Recusar qualquer contato e negociação? Tentar derrubar o Governo? Ora, não somos crianças. Nosso partido tem propostas. Queremos confrontá-las com a ação do Governo, exigir junto com os trabalhadores a solução dos problemas, utilizar todas as vias legais. O radicalismo verbal, o discurso irado, de "bater com o martelo e a foice na cabeça deles" não tem conseqüência, desorganiza o povo e o afasta, ao invés de reuni-lo e organizá-lo.

Principalmente quando o radicalismo é apenas verbal, como é o caso do PC do B, que é especialista em promover incêndios em público e atuar como bombeiro nos bastidores. Pois não é o PC do B, que hoje orienta seus sindicalistas a entrarem na CUT, que até ontem apoiava a CGT dirigida pelo mesmo Antônio Magri? Não foi o PC do B, que hoje nos acusa de "colher subsídios da burguesia", que comeu pela mão do Aragão, do Flávio, do Nabor, dos setores mais atrasados do PMDB?

Quanto à utilização das entidades sindicais, seja no ato público de Cruzeiro ou em qualquer outro, a carapuça não nos assenta. É o PC do B que quando "pega" um sindicato tenta a todo custo transformá-lo em sucursal do partido. Os exemplos não faltam. Nós do PT respeitamos a democracia interna dos sindicatos e entidades. Temos filiados, por exemplo, na direção do Conselho de Seringueiros, entidade que convidou o ministro do Trabalho a Cruzeiro do Sul. E compreendemos que na condição de líderes sindicais essas pessoas precisam ter contato com autoridades, audiências, reuniões de trabalho, de negociação, de reivindicação. Eles defendem as propostas do PT no interior do movimento. Mas devem defender decisões do movimento perante a sociedade. Chama-se isto democracia.

A gritaria histérica, o radicalismo verbal do PC do B é um artifício para esconder a sua falta de propostas para os problemas sociais, diante dos quais apenas agita inutilmente seus velhos símbolos. Lamentamos que os "camaradas" estejam tão agarrados a dogmas caducos, pelos quais insistem numa prática política estéril e extemporânea. Quiséramos que este "comunismo primitivo" vicejasse apenas em Cruzeiro do Sul, de onde seria levado naturalmente, como um balseiro, pelas belas águas do Juruá.

Mas parece que teremos que continuar dando sozinhos o norte do socialismo democrático também em outros lugares, mais ao sul de Cruzeiro.

**Diretório Regional do PT
Partido dos Trabalhadores**